

Furos multifuncionais no âmbito da mitigação da seca e sua influência na assiduidade escolar das crianças e nas relações de género dos agregados familiares nos distritos de Chigubo e Mapai na província de Gaza em Moçambique

Multifunctional boreholes in the scope of drought mitigation and its influence on children's school attendance and on the gender relations of households in the districts of Chigubo and Mapai in the province of Gaza in Mozambique

Pozos multifuncionales en el ámbito de la mitigación de la sequía y su influencia en la asistencia escolar de los niños y en las relaciones de género de los hogares en los distritos de Chigubo y Mapai en la provincia de Gaza en Mozambique

Recebido: 20/08/2022 | Revisado: 03/09/2022 | Aceito: 06/09/2022 | Publicado: 14/09/2022

Marisa Iva Abrão Malate Gobeia

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5057-1712>
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil
E-mail: marimalate@gmail.com

Efraime da Graça Armando Gobeia

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3087-1731>
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil
E-mail: egobeia@gmail.com

Resumo

Em Moçambique a maior parte da população ainda vive em zonas rurais. Para a melhoria de vida dessas populações é fundamental que o governo de Moçambique desenhe e implemente planos de desenvolvimento rural. Neste âmbito e para a pesquisa foi tomada como população alvo do estudo, todos agregados familiares dos distritos de Chigubo e Mapai beneficiárias dos furos multifuncionais de água a partir de uma amostra de 118 agregados familiares calculada com base em fórmulas estatísticas. Esta é uma pesquisa descritiva exploratória com abordagem qualitativa e quantitativa com o principal objetivo de diagnosticar as relações de género (relações de poder – divisão social de trabalho, participação, liderança e empoderamento da mulher e jovens). Dos resultados obtidos no distrito de Chigubo e Mapai cerca de 58,54% dos constituintes dos agregados familiares são do género feminino e 41,46% são do género masculino. De acordo com os inqueridos o que faz com que existam mais mulheres que homens é o aspecto cultural relacionado a divisão de trabalho, participação dos membros na captação de água, (e questões de género), nas zonas onde os furos estão implantados. Os furos trouxeram benefícios pois abriram espaço para que homens e mulheres pudessem usufruir de mesmas oportunidades em questões de ocupação de cargos e liderança. Trouxe igualmente benefícios em termo de encurtamento da distância, melhoria da qualidade de água, divisão para o abeberamento de gado e consumo humano.

Palavras-chave: Furos multifuncionais; Relações de género; Empoderamento e impactos.

Abstract

In Mozambique most of the population still lives in rural areas. To improve the lives of these populations, it is essential that the government of Mozambique design and implement rural development plans. In this context and for the purpose of the research, all households in the districts of Chigubo and Mapai that benefit from the multifunctional water wells were taken as the target population of the study, based on a sample of 118 households calculated based on statistical formulas. This is an exploratory descriptive research with a qualitative and quantitative approach, with the main objective of diagnosing gender relations (power relations - social division of labor, participation, leadership and empowerment of women and youth). From the results obtained in the districts of Chigubo and Mapai, about 58.54% of the constituents of the households are female and 41.46% are male. According to the respondents, what makes there are more women than men is the cultural aspect related to the division of labor, participation of members in water collection, and gender issues) in the areas where the boreholes are implanted. The holes brought benefits as they opened space for men and women to enjoy the same opportunities in terms of occupation and leadership. It also brought benefits in terms of shortening the distance, improving water quality, sharing water for livestock and human consumption.

Keywords: Multifunctional holes; Gender relations; Empowerment and impacts.

Resumen

En Mozambique, la mayor parte de la población todavía vive en áreas rurales. Para mejorar la vida de estas poblaciones, es fundamental que el gobierno de Mozambique diseñe e implemente planes de desarrollo rural. En este contexto y para efectos de la investigación, se tomó como población objetivo del estudio a todos los hogares de los distritos de Chigubo y Mapai que se benefician de los pozos de agua multifuncionales, a partir de una muestra de 118 hogares calculados a partir de fórmulas estadísticas. Se trata de una investigación descriptiva exploratoria con enfoque cualitativo y cuantitativo, con el objetivo principal de diagnosticar las relaciones de género (relaciones de poder - división social del trabajo, participación, liderazgo y empoderamiento de mujeres y jóvenes). De los resultados obtenidos en los distritos de Chigubo y Mapai, alrededor del 58,54% de los integrantes de los hogares son mujeres y el 41,46% son hombres. Según los encuestados, lo que hace que haya más mujeres que hombres es el aspecto cultural relacionado con la división del trabajo, participación de los miembros en la recolección de agua y cuestiones de género) en las zonas donde se implantan los pozos. Los huecos trajeron beneficios ya que abrieron espacio para que hombres y mujeres disfruten de las mismas oportunidades en cuanto a la ocupación de cargos y liderazgo. También trajo beneficios en términos de acortar la distancia, mejorar la calidad del agua, compartir agua para el ganado y el consumo humano.

Palabras clave: Agujeros multifuncionales; Relaciones de género; Empoderamiento e impactos.

1. Introdução

Em Moçambique as questões socioculturais ligadas à tradição, questões educacionais, questões de emprego e de participação em órgãos de decisão, jogam um papel importante para se compreender histórica e atualmente o que é ser mulher e a posição em que ela se encontra comparativamente ao homem e, conseqüentemente, como se manifestam as relações de género no quotidiano moçambicano (Maúngue, 2020).

As políticas públicas existentes em Moçambique, embora com pouca visibilidade têm constituído uma plataforma para o estabelecimento de estruturas nacionais que visam incorporar o género nos seus programas de forma a promover a igualdade entre mulheres e homens nos seus programas (Agy, 2019).

Segundo Maungue (2020) as questões socioculturais e de tradição moçambicana que definem o posicionamento das mulheres na sociedade são os sistemas de organização familiar, nomeadamente patrilinear (Sul do país) e matrilinear (Norte e Centro do país).

As actividades no campo são em norma determinadas pelo género e pela capacidade física das pessoas. Nas zonas rurais as mulheres e as crianças estão mais viradas para actividades agro-pecuárias e domésticas, sendo as mulheres e crianças do sexo feminino responsáveis por fornecer água, alimentos e lenha/carvão ao agregado familiar e as crianças do sexo masculino entre as idades de 8 a 14 anos responsáveis pela pastorícia do gado (neste caso concreto gado bovino). A mulher e as crianças desempenham um papel chave na economia familiar, mas o seu papel é relegado para segundo plano devido às relações de género existentes nas comunidades rurais (MINAG, 2015).

Os rendimentos baixos (e incertos) das mulheres estruturam-se noutros factores socioeconómicos e culturais, muitos dos quais são importantes para compreender a sua vulnerabilidade (Agy,2019). A mesma autora comenta que nas abordagens sobre desigualdades sociais em Moçambique constata-se que a mulher constitui frequentemente o elo mais fraco, particularmente no que respeita ao acesso a recursos, como rendimento ou terra, ou ao nível da participação cívica e comunitária.

A mulher é discriminada em termos de reconhecimento dos seus direitos fundamentais no acesso e controle dos recursos produtivos, tecnológicos e naturais e ainda no acesso aos rendimentos do seu próprio trabalho (MINAG, 2015).

Já as crianças desistem de frequentar a escola devido as actividades de pastagem de gado que elas exercem pelo fato de percorrerem longas distâncias em busca de água para o abeberamento e pastagem do gado, fato este que faz com que estas passem maior parte do dia nessas actividades longe das comunidades e sem tempo para frequentar a escola (Collier, 2007).

No entanto os processos que afetam as relações de género e a assiduidade escolar em contextos rurais exigem uma atenção específica que permita compreender verdadeiramente as variações e mudanças nesse meio (MINED, 2012). As actividades no campo são em norma determinadas pelo género e pela capacidade física.

Nas zonas rurais as mulheres e as crianças estão mais viradas para actividades agro-pecuárias e domésticas, sendo responsáveis por fornecer água, alimentos e lenha/carvão ao agregado familiar (MINAG, 2015). No caso específico da água as mulheres e as crianças são obrigadas a percorrer longas distâncias para obtenção do precioso líquido devido a carência em épocas de seca fato este que acaba gerando enchentes nos pontos onde a água existe.

O conceito de género refere-se aos papéis socialmente construídos, comportamentos, actividades e atributos que uma determinada sociedade considera apropriados para homens e mulheres. As relações de género variam e mudam numa mesma sociedade de acordo com outras categorias sociais, tais como raça, classe, idade, orientação sexual, etnia e religião (MGCAS, 2016).

O perfil do género pretende oferecer uma fotografia da situação de igualdade de género em Moçambique ao nível macro, meso e micro, identificar os constrangimentos e as oportunidades para a promoção da igualdade de género no país, e propor recomendações práticas e operacionais (MGCAS, 2016)

Os conceitos de poder ‘género’ e ‘igualdade de género’ são instrumentos fundamentais para descrever e analisar as desigualdades entre homens e mulheres. Por serem moldadas pelas normas culturais, sociais, económicas e políticas, as relações de género são construções essencialmente dinâmicas. Assim referem-se a relações sujeitas a mudanças tornando possível transformar as relações de poder (género) e alcançar uma maior igualdade entre homens e mulheres (ASDI, 2007). A remoção das barreiras para o crescimento baseado no género contribuirá significativamente para a realização do potencial de crescimento de Moçambique e para a efetividade dos esforços para a redução da pobreza.

De fato os processos de desenvolvimento estão fortemente dependentes do papel das mulheres e das relações de género existentes que indiscutivelmente são um fator determinante da distribuição dos recursos naturais, dos fatores produtivos e da riqueza.

O acesso e controlo dos recursos produtivos são fatores essenciais para que a mulher rural atinja uma situação de equidade em relação ao homem, e estão condicionados por fatores locais socioculturais, políticos e económicos (Vala, 2007).

Os climas dos distritos de Chigubo e Mapai são considerados tropicais secos. As elevadas temperaturas nesses distritos agravam as condições de suas localidades, provocando escassez de água (consequente produtividade agrícola reduzida e sofrimento das pessoas) MAE, (2005).

Como forma de fazer face a esse fato o PROSUL (Projecto de Desenvolvimento de Cadeias de Valor nos Corredores de Maputo e Limpopo) construiu furos multifuncionais de modo a ajudar as comunidades a melhorar o estilo de vida, fazendo com que se reduzisse as distâncias para a busca do precioso líquido quer para as pessoas como para os animais.

Com a construção dos furos surgiu a necessidade de averiguar como tem sido a convivência e o quotidiano da população beneficiada, visto que a mulher com destaque para as raparigas são as mais sobrecarregadas com as tarefas domésticas típicas do seu papel produtivo e reprodutivo estereotipado na sociedade, e as crianças (grande parte das vezes do sexo masculino) são responsáveis pela pastorícia do gado.

Assim importa saber se as relações de poder se inverteram com o empoderamento das mulheres, e se essas crianças em idade escolar que tinham de desempenhar actividades domésticas e levar o gado a pastar e que eram obrigadas a abandonar a escola para desenvolver essa actividade, qual era a atual divisão de trabalho, participação e liderança existente e que consequência a construção destes furos multifuncionais tinha para as mulheres e homens em geral.

Desta forma surge a questão que norteou esta pesquisa pois interessa saber até que ponto a construção de furos multifuncionais criou um efeito gerador positivo na assiduidade escolar das crianças do 1º e 2º grau e que impactos estes mesmos furos trouxeram nas relações de poder (género) nos agregados familiares nos distritos de Chigubo e Mapai.

2. Metodologia

2.1 Classificação da pesquisa e geração de dados

Esta pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa e quantitativa. Quanto ao tipo trata-se de uma pesquisa descritiva. Nas pesquisas com abordagem quantitativa, segundo Rodrigues (2007), as opiniões e informações para serem classificadas e analisadas traduzem-se em números e utilizam-se técnicas estatísticas para a análise dos dados. A pesquisa descritiva segundo Gil (2002), tem como objetivo primordial a descrição das características de uma população. A amostra usada na pesquisa foi calculada com base em fórmulas estatísticas, sendo consideradas representativas da população. A abordagem qualitativa depende de muitos fatores tais como a natureza dos dados coletados, a extensão da amostra, os instrumentos de pesquisa e os pressupostos teóricos que nortearam a investigação. Esse processo caracteriza-se como uma sequência de atividades que envolve a redução dos dados, a categorização, sua interpretação e a redação do relatório (Gil, 2002). Desta forma assim os resultados da pesquisa foram tomados como se constituíssem um retrato real de toda a população alvo da pesquisa.

O local selecionado para a pesquisa foi a província de Gaza concretamente nos distritos do norte de Mapai e Chigubo respetivamente. Esta província situa-se a sul de Moçambique. Sua capital é a cidade de Xai-Xai. Esta cidade dista a cerca de 210 quilómetros a norte da capital nacional Maputo. A província de Gaza é a segunda mais meridional de Moçambique a seguir a Maputo (Madureira, 2013).

No concernente as técnicas de coleta de dados foram aplicados questionários estruturados contendo questões fechadas auxiliando à entrevistas formais e informais aos Serviços Distritais de Educação Juventude e Tecnologia, directores e professores das escolas primárias, chefes das localidades, Serviços Distritais de Atividades Económicas (SDAE) e comités de gestão dos furos e grupos de criadores de gado que de forma básica responderam questões relacionadas com a área.

Nesta pesquisa foi tomada como população todos agregados familiares dos distritos de Chigubo e Mapai beneficiários dos furos multifuncionais de água. Já no cálculo da amostra por tratar-se de amostragem simples e categórica, teve como base a seguinte formula adaptada de Lucian (2015):

$$no = \frac{Z^2 * p * q}{\varepsilon^2} \quad n = \frac{no}{1 + \frac{(no - 1)}{N}}$$

Legenda:

Considerando a população total (N) de agregados familiares da região de Chigubo e Mapai, um erro amostral (d) definido em 9%, o nível de confiança de 91%, com desvio padrão (Z) igual e os percentuais dos elementos favoráveis (p) e desfavoráveis (q) da amostra ao atributo pesquisado estimados em 50% respectivamente.

Assim e com base na fórmula assim proposta foi encontrado um tamanho de amostra de 118 agregado familiares para os 2 distritos de Chigubo e Mapai.

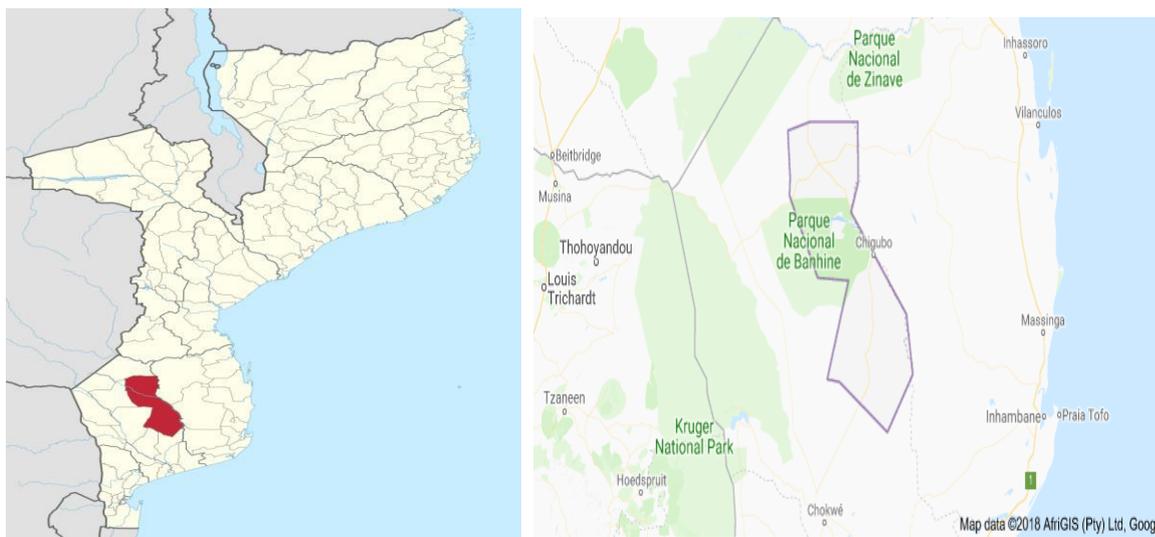
Foram também analisadas variáveis como empoderamento da mulher e sua participação no processo decisório. Estes pilares foram analisados no comité de gestão dos furos uma vez que este órgão é vital para o bom funcionamento do furo.

2.2 Áreas de estudo

2.2.1 Distrito de Chigubo

O distrito de Chigubo está situado na parte norte da província de Gaza. A sua sede é a povoação de Dindiza. Faz limite a norte com o distrito de Massagena, a leste com os distritos de Mabote, Funhalouro e Panda da Província de Inhambane e a sul com os distritos de Chibuto e Guijá e a oeste com os distritos de Mabalene e Mapai (figura 1). Tem uma superfície de 13.952 km² e uma população recenseada em 2017 de 23.247 pessoas, sendo 11.084 homens e 12.164 mulheres (INE 2017).

Figura 1. Limites geográficos do distrito de Chigubo, no mapa de Moçambique incluindo o delineamento de distritos circunvizinhos.

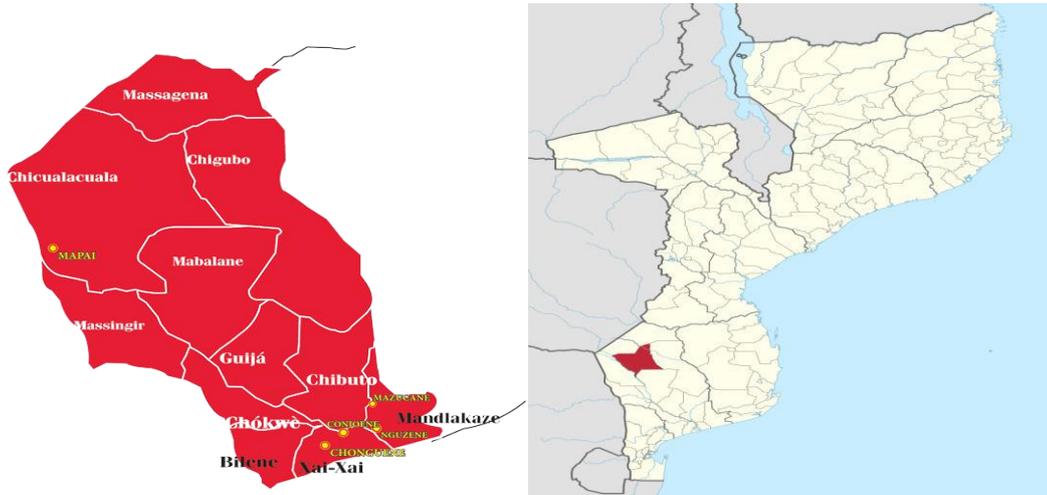


Fonte: Instituto Nacional de Estatística. (2021), Mapdata, (2022)

2.2.2 Distrito de Mapai

O distrito situa-se na parte norte da província de Gaza em Moçambique. A sua Sede é a vila de Mapai que tem uma superfície de 2.435 km² e uma população estimada em 29.833 habitantes em 2017, dos quais 13.860 homens e 15.973 mulheres (figura 2). É composto pelas seguintes localidades: Régua, Chidulo, 16 de Junho, M'Punze, Mapai-rio. Este distrito foi criado pela lei 3/2016 de Maio que aprovou a elevação do posto administrativo do distrito de Chicualacuala à categoria de distrito (INE, 2021).

Figura 2: Delimitação geográfica do distrito de Mapai no mapa de Moçambique incluindo o delineamento de distritos circunvizinhos.

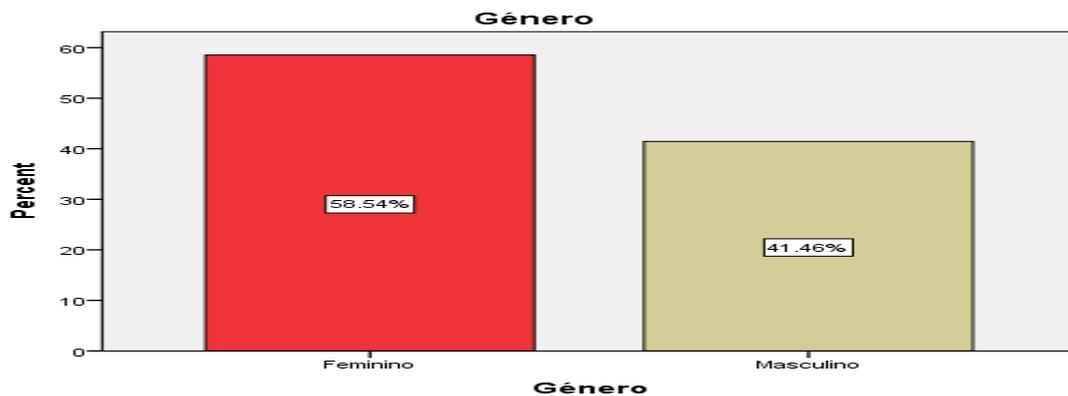


Fonte: Instituto Nacional de Estatística. (2021)

3. Resultados e Discussão

Nesta secção segue-se a discussão e interpretação dos dados colhidos no campo a partir de inquéritos dirigidos aos comités de gestão, beneficiários dos furos, dirigentes das escolas, serviços de tutela de Educação, Juventude e Tecnologia, Actividades Económicas, entre outras entrevistas informais dos distritos alvo desta pesquisa. Dos resultados obtidos no distrito de Chigubo e Mapai cerca de 58,54% dos constituintes dos agregados familiares são do género feminino e 41,46% são do género masculino (Gráfico 1).

Gráfico 1: Género de maior adesão aos furos nas áreas de estudo.



Fonte: Organizado pelos autores (2022).

O motivo que faz com que existam mais mulheres que homens a aderirem aos furos presume-se que esteja relacionado a questões culturais, sendo que as mulheres na sua maioria estão mais ligadas a atividades domésticas como a lavagem de roupa, captação de água (cuidados com a casa) e os homens na sua maioria estão mais envolvidos com a criação de gado, pastagem, corte de estacas de lenha e queima de carvão para posterior venda.

Em cerca de 63,41% das famílias inqueridas em ambos os distritos a divisão de trabalho é feita com base em hábitos e costumes daquela região, onde as mulheres são incumbidas as tarefas de cuidar da casa (lavar as roupas, tirar água, cozinhar,

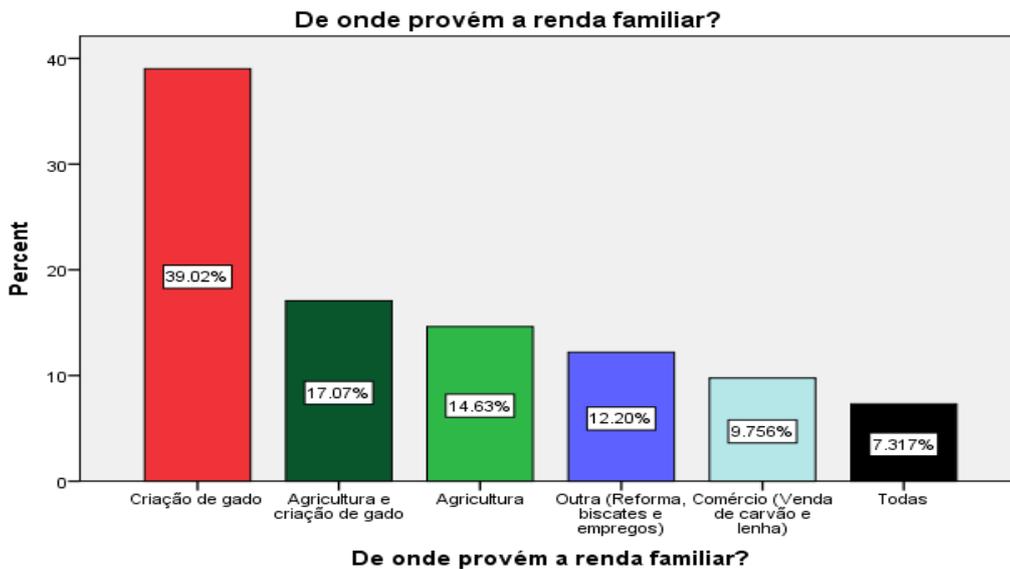
cuidar dos filhos) e os homens como de costume e tradição, cuidam do gado, tarefa esta aliada a outras como corte de carvão e lenha. 29.27% deste grupo de mulheres em ambos distritos faz as tarefas tradicionalmente atribuídas as mulheres sejam elas crianças ou adultas.

Uma pequena percentagem correspondente a 4.878% das mulheres é que faz um pouco de todo tipo de tarefas sem exceção normalmente atribuídas as mulheres (lavar roupa, tirar água, cuidar da casa e ir a machamba) e também as tarefas normalmente atribuídas aos homens como a de levar o gado a pastagem. Cerca de 2.439% dos homens tiram água e pastam o gado e os que tem feito estas atividades com frequência são homens que sejam solteiros e sem filhos.

Cerca de 39.02% das famílias beneficiarias do furo multifuncional do PROSUL informaram que tem a criação do gado como sua principal fonte de renda. 17.07% das famílias beneficiarias do furo praticam agropecuária de modo a garantir o sustento em suas famílias. 14.63% ganham a sua renda através da actividade agrícola. 12.20% deste grupo de famílias obtém a renda por meio de empregos sendo que alguns tem empregos nas áreas de segurança e educação.

Neste grupo ainda existem alguns reformados das minas da vizinha África do Sul, e outros fazem trabalhos sazonais de modo a conseguir alguma renda para sustentar suas famílias. 9.758% são comerciantes de carvão e lenha, e 7.317% tem a renda advinda de todas actividades aqui mencionadas e estas actividades são divididas por cada membro da família (gráfico 1).

Gráfico 2: Proveniência da renda familiar nas áreas de estudo.



Fonte: Organizado pelos autores (2022).

Ainda com relação a proveniência da renda familiar é necessário realçar que os pais das famílias que por sua vez estejam reformados, ao invés de ficarem em casa fazem trabalhos sazonais, cortam carvão e lenha, e às mulheres da família sejam elas esposas, filhas e noras normalmente dedicam-se a prática da agricultura. Os homens da casa, sejam eles filhos e netos trabalham com a pastorícia do gado com algum apoio do pai da família.

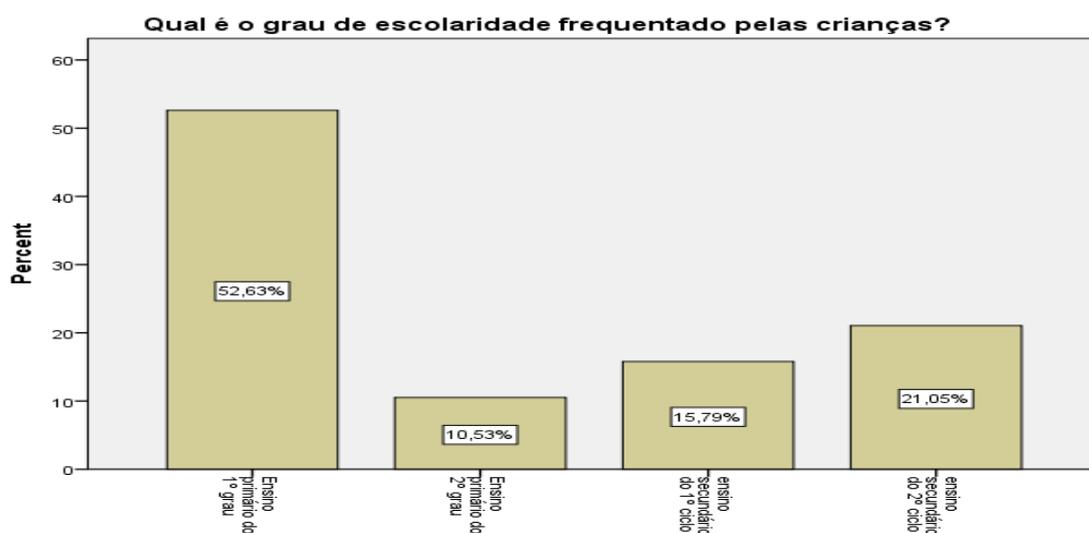
Em cerca de 77.5% dos agregados familiares os maiores benefícios económicos provenientes da instalação dos furos multifuncionais de água para a renda destas famílias esteve relacionada ao aumento do ganho do peso do gado para venda dado o fácil acesso a água de que estes passaram a se beneficiar com a instalação destes furos. Este fato não se verificava antes da instalação destes furos devido ao longo tempo de caminhada que os animais percorriam para as zonas de pastagem e em busca

de água. Estes animais pastavam durante poucas horas por dia. Com a redução da caminhada os animais passaram a pastar durante 8 horas por dia e por conseguinte passaram a absorver mais energia e nutrientes e consequentemente aumentaram o peso.

Cerca de 10% do total das famílias conseguem (após a instalação dos furos multifuncionais) produzir culturas hortícolas irrigando-as pelo fácil acesso a captação de água para o consumo e venda. Em cerca de 7.5% dos agregados familiares inqueridos sua economia passou a provir do ganho do peso do gado, da irrigação de culturas hortícolas e da criação de aves para posterior venda. Outras cerca de 5% das famílias inqueridas indicaram que estas conseguiram pela existência do furo multifuncional do PROSUL empreender novas atividades através de criação de aves (galinhas, patos e gansos) para venda.

No que toca a assiduidade escolar na província de Gaza, é necessário realçar que mulheres e raparigas são responsáveis em prover alimentos e água para suas famílias. A seca que assola os distritos a norte da província faz com que esta camada não usufrua da infância assim como não tenha oportunidades de formação escolar técnica. Em causa está a responsabilidade que se assume nas famílias. Apesar desse aspecto nestes distritos existe uma assiduidade relativa das crianças a escola. Os resultados encontrados no distrito de Chigubo denotam que a maioria das crianças desempenham suas atividades normais e frequentam a escola. Cerca de 47,62% das crianças dos agregados familiares inqueridos vão a escola e ajudam nas tarefas domésticas em casa. As outras 42,66% desempenham a actividade de pastorícia e vão ao furo o que demonstra uma preocupação da maioria dos pais e encarregados de educação em permitir o acesso a escola para as suas crianças (Gráfico 3).

Gráfico 3: Grau de escolaridade das crianças e jovens do distrito de Chigubo.



Fonte: Organizado pelos autores (2022).

Quanto se fala da escolaridade de base no Sistema Nacional de Educação de Moçambique (SNE) deve-se ter em conta a estruturação que compõe tanto o ensino primário (1º grau que vai de 1ª a 5ª classes e 2º grau que vai de 6ª a 7ª classes) assim como o secundário (1º ciclo que vai de 8ª a 10ª classes e o 2º ciclo que vai da 11ª a 12ª classes). Já no distrito de Mapai pode se aferir que as crianças não são assíduas a escola devido as atividade de pastagem e abeberamento do gado e as longas distâncias que devem percorrer para alcançar a escola. Este facto verificava-se no momento devido a avaria do furo multifuncional do PROSUL, porém quando o furo está operacional segundo os inqueridos a assiduidade das crianças melhora muito por causa da redução da carga de trabalho pois as longas distâncias ficam encurtadas no processo de pastagem e abeberamento do gado. Com a avaria do furo multifuncional do PROSUL as crianças são obrigadas novamente a percorrer longas distâncias para fazerem o abeberamento do gado.

Para que isso não aconteça as famílias (pais e encarregados de educação) são obrigados a recorrer ao outro furo (alternativo) que funciona como bomba a combustível, onde estas devem contribuir valores monetários para compra de 5 litros de combustível diário, o que não tem se revelado fácil devido a condição financeira das mesmas.

Este fato descrito atesta o estudo de Agy (2019), que afirma que a educação constitui um vetor de desigualdade. Por um lado pela carência de infra-estruturas escolares, professores e promoção da aprendizagem. Por outro lado pelo fato de existirem diferenças dentro dos agregados familiares em relação à escolha da pessoa que deve prosseguir com os estudos (em muitos casos, o homem é quem continua com os estudos).

Do total de 19 entrevistados no furo do 1º bairro (Ndindiza) no distrito de Chigubo, cerca de 94,7% são do género feminino e 5.3% do género masculino. De acordo com os inqueridos o que faz com que existam mais mulheres que homens é o aspecto cultural (divisão de trabalho, participação dos membros na captação de água, e questões de género), das zonas onde os furos estão implantados (Tabela 1).

Tabela 1: Género dos entrevistados furo do 1º Bairro (Ndindiza),no distrito de Chigubo.

Sexo	Frequência	Percentagem	Percentagem acumulada %
Feminino	18	94,7	94,7
Masculino	1	5,3	100,0
Total	19	100,0	

Fonte: Organizado pelos autores (2022).

Mais uma vez o género feminino lidera a adesão ao furo, mostrando que estas além de responderem a necessidade de saneamento e higiene do agregado familiar a que pertencem, atendem também a questão da mitigação da seca. Pôde constatar-se que a mulher é ainda a provedora de água para as atividades domésticas da família e que das atividades existentes somente a agricultura converge para os dois géneros, portanto tal fato leva-nos a concluir que as mulheres na sua maioria (incluindo as crianças do género feminino) são responsáveis pelas actividades domésticas enquanto que os homens (incluindo as crianças do género masculino) são responsáveis pelas atividades de pastagem do gado e outras atividades como corte de estacas e carvão, com exceção para poucas famílias em que as mulheres estão ligadas também ao corte de estacas.

Segundo dados obtidos nos representantes do comité de gestão são constatados casos de mulheres a levarem o gado para pastar quando estas são solteiras e viúvas (fazendo portanto a criação de gado bovino). E existem casos de homens a cartarem água quando são solteiros ou não tem mulheres em sua casa. Estas exceções culturais em relação as atividades exteriorizadas para um tipo de género só surgem quando as circunstâncias realmente obrigam, isto é, quando o homem ou mulher não tem nenhum parceiro ou parceira.

O distrito de Mapai alberga 3 furos construídos pelo PROSUL. Dos 3 existentes foram estudados 2 que são os que efetivamente estão operacionais, nomeadamente o furo da localidade de Régua e o da localidade 7 de Abril. Estes furos estão a uma distância de 15km um do outro (Tabela 2).

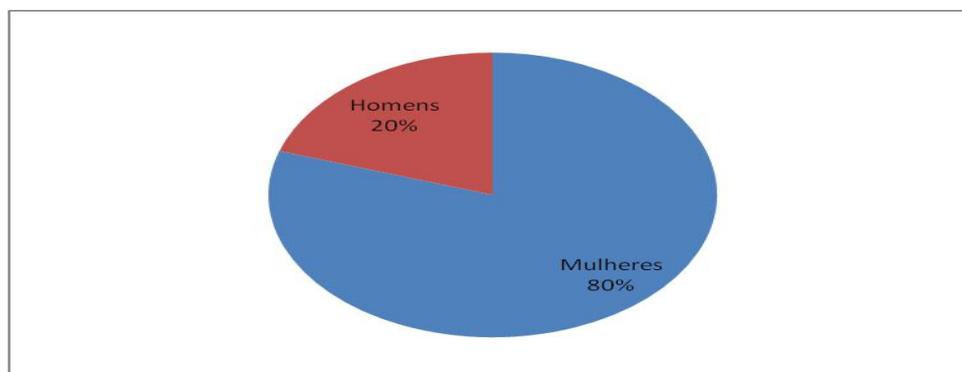
Tabela 2: Número de membros do comitê de gestão e beneficiários dos furso de Régua e 7 de Abril.

Inquiridos	Régua	7 de Abril
Comité de Gestão	10	7
Beneficiários	40	20
Total	50	27

Fonte: Organizado pelos autores (2022).

Este furo tem um comitê de gestão relativamente maior que os outros e também maior número de beneficiários gerando normalmente um maior número de conflitos a serem resolvidos. Do total de 20 inquiridos no furo de 7 de Abri 20% corresponde ao gênero masculino que são criadores de gado e 80% ao gênero feminino (Gráfico 4).

Gráfico 4: Género dos agregados familiares do furo 7 de Abril em Mapai.

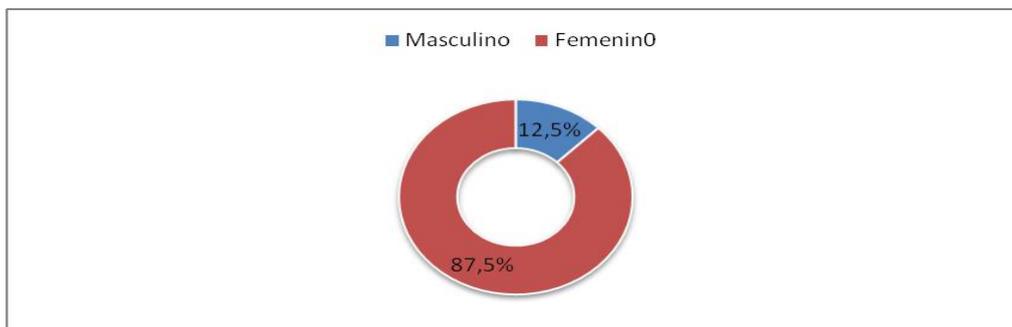


Fonte: Organizado pelos autores (2022).

Ainda neste furo de Mapai nota-se que além de a maior parte dos seus membros ser constituída por mulheres que frequentam o furo elas também são chefes de família (provedoras de rendimento), nos seus agregados familiares. Tal percentagem é verificada porque quem mais vai ao furo são as mulheres principalmente para a captação da água para consumo humano e os homens vão ao furo para fazer o abeberamento do gado. Poucos são os casos em que homens cartam água . Isso deve-se também a divisão de tarefas existente em cada família. As pessoas do gênero masculino que frequentam o furo para captação de água para o consumo humano são as crianças e adolescentes dessas famílias (de 7 a 20 anos de idades).

Na localidade de Régua, do total de 40 inquiridos 85.7% corresponde ao gênero feminino e 12.5% ao gênero masculino (gráfico 5).

Gráfico 5: Género dos agregados familiares do furo de Régua.



Fonte: Organizado pelos autores (2022).

A maior parte ser dos beneficiários deste furo são mulheres e elas também são chefes de família (provedoras de rendimento), nos seus agregados familiares. Tal fato também verifica-se pois segundo dados do comité de gestão, quem frequenta mais o furo são as mulheres, principalmente para a captação de água para o consumo humano. A construção do furo trouxe benefícios em termo de liderança e empoderamento para algumas mulheres dado que na composição estrutural dos comités é notável a participação delas e este facto ocorre em todos os furos dos distritos pesquisados. Os furos obedecem a determinada estrutura (Figura 3).

Figura 3: Estrutura de gestão do furo.



Fonte: Organizado pelos autores (2022).

Dependendo do tamanho do furo, das necessidades dos agregados familiares e do número de beneficiários esta estrutura pode variar de um furo para o outro. As mulheres rurais que beneficiam das intervenções de desenvolvimento de capacidades tomam a liderança e desafiam os estereótipos de género que negam oportunidades iguais às mulheres e raparigas. Nesta senda para a constituição dos furos o PROSUL estabeleceu como norma para constituição dos membros de gestão dos furos multifuncionais a obrigatoriedade de estes serem constituídos por 50% de homens e 50% de mulheres para totalizar o número de 12 membros constituintes na sua gestão.

Porém nem todos os comités põem em prática esta norma, alguns são caracterizados por super lotação de um tipo de género, outros por membros abaixo do número estabelecido. Vários fatores imperam esta situação desde os culturais até aos motivacionais, alegando estes membros do comité de gestão que a falta de remuneração pela função exercida, torna-se um fator preponderante. A falta de capacitações periódicas em matérias de liderança bem como dotação técnica para resolver os

problemas do furo de maneira empírica também condiciona esta gestão. Por consequência estes fatores acabam condicionando o processo decisório nestes locais onde estão implementados os furos, acentuando o desequilíbrio de género.

4. Considerações Finais

Com base nos resultados da pesquisa pode se concluir que os furos multifuncionais construídos pelo PROSUL nos distritos de Chigubo e Mapai, criaram impacto positivo nas relações de poder na estrutura dos agregados familiares das comunidades, na medida em que melhoram a vida das comunidades beneficiadas. Contudo, percebeu-se que o furo não trouxe uma divisão equitativa de tarefas no seio do agregado familiar.

Quanto as relações de poder no que concerne a divisão de trabalho, pôde-se concluir que as mulheres e crianças do género feminino são encarregues a tarefa de prover água e desempenhar tarefas domésticas como lavagem de roupa e confecção dos alimentos para a família, e homens e crianças de género masculino, na sua maioria são encarregues a tarefa de levar o gado a pastar em casos em que a família tem criação de gado.

Em situações em que a família não possui gado as crianças do género masculino, auxiliam nas tarefas domésticas e os homens desempenham actividades agrícolas e comércio. As mulheres não assumem muito o posto de “chefe de família” quando se tem o marido ou um responsável do género masculino por perto. Na ausência dos homens, as mulheres têm a responsabilidade pela proveniência de renda para o agregado.

No concernente ao empoderamento feminino o furo trouxe benefícios pois abriu espaço para que homens e mulheres pudessem usufruir de mesmas oportunidades em questões de ocupação de cargos de liderança, embora algumas normas como o número de membros não estejam a ser implementadas. Na senda da assiduidade escolar a implementação dos furos em ambos distritos auxiliou aos alunos também na redução da distância que tinham de percorrer para desenvolver as actividades concedidas em casa. Desta forma resta-lhes mais tempo para dedicarm-se a actividades escolares e melhorar o seu aproveitamento.

Para pesquisas futuras recomenda-se que se estude e se analise outros efeitos da instalação dos furos multifuncionais sobre outras vertentes de desenvolvimento destas populações. Este trabalho gerou alguns questionamentos que podem motivar estudos futuros a partir do desenvolvimento de pesquisas empíricas que possam analisar possíveis canalizações de água dos furos multifuncionais para as escolas com os devidos impactos nas condições de higiene e de produção alimentar para esses alunos.

Referências

- ASDI. Agência Sueca de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento. (2007). *Um perfil das relações de género Para a Igualdade de Género em Moçambique*.
- Agy, A. (2017). *Género e Relações de Poder na Região Sul de Moçambique- Uma Análise Sobre a Localidade de Mucotuene na Província de Gaza-Moçambique*. Observador do Meio Rural.
- Agy, A. (2019). *Desigualdades de género em contextos rurais em moçambique estudos de caso em localidades na província de Nampula*. Observador do Meio Rural.
- Branco, A. M., Suassuna, J., & Picchioni, S. A. (2003, Jul.). *A importância de género no contexto da captação da água de chuva: uma breve reflexão*. 4º. Simpósio Brasileiro de Captação e Manejo de Água de Chuva, Petrolina.
- Collier, E, V, B. (2007); *Um Perfil das Relações de Género Edição Actualizada de 2006*
- Fernandes, T., M., Godoi, C., Yamaguchi, C., & Lopes, G. (2016, July). Dimensões do Empoderamento Feminino: Autonomia ou Dependência? *Revista Alcance*, 23(3), 23.
- Gerhardt, E., & Silveira, D. (2009). *Métodos de pesquisa*. - UFRGS.
- Gil, A. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. (6ª Ed.) – Atlas.

Gil, A. C. (2002). *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. (4ª. ed.): Atlas.

Instituto Nacional de Estatística-INE-IV, (2021); *Recenseamento Geral da População e Habitação*. Moçambique.

Instituto Nacional de Estatística-INE-IV, (2017); *Recenseamento Geral da População e Habitação*. Moçambique.

Lucian, R. (2015). Protocolos para análises estatísticas: Uma revisão teórica das principais decisões em Métodos Quantitativos em Administração. *Veredas Favip*, 8(2), 131-146

Madureira, C. (2013). *Mega-projectos e transição agrária : o caso do projecto WANBAO (Moçambique)* [, Dissertação de mestrado ,Instituto Superior de Economia e Gestão, Lisboa]

MAE (Ministério da Administração Estatal). (2005). *Perfil do Distrito de Chigubo—Província de Gaza. Direcção Nacional da Administração Local (Coord.), Série Perfis Distritais de Moçambique*, Maputo.

Mapdata . (2022). *Mapa do distrito de Chigubo*.<https://www.google.com/maps/place/Chigubo,+Mo%C3%A7ambique/@-22.8339399,33.519373,16z/data=!3m1!4m5!3m4!1s0x1ed915f8633bb219:0xa74fa26eeba8026d!8m2!3d-22.8336142!4d33.5182054>.

Matos, M. (2020). *Género e Empoderamento de Mulheres-UFMD.NEPEN*

Maúngue, H. (2020). Mulher moçambicana: cultura, tradição e questões de género na feminização do HIV/SIDA. *Revista Estudos Feministas*, 28(1), 13.

Ministério da Educação- MINED. (2012). *Plano Estratégico da Educação*. Maputo. Moçambique.

Ministério da Educação.(2015). *Relatório sobre os seis objectivos de Educação para Todos*. Maputo.

Ministério do Género, Criança e Acção Social – MNGCAS. (2016). *perfil de Género em Moçambique*. Maputo.

MINAG. (2015). *Estratégia do Governo e Oportunidades de Investimento no Agronegócios em Moçambique*. Maputo.

Pedro, S., & Marime, B. (2010). *Guia de Estudo de Estatística Aplicada a Ciências Sociais. Escola Superior Aberta (ESA)*. Maputo.

Rodrigues, W. C. (2007). *Metodologia da Pesquisa*. FAETEC/IST. Paracambi

Vala, S. C. (2007). *Desafio para a investigação social e económica em Moçambique*. Moçambique: Maputo